

Pecuaristas planejam centrais de vendas

Em reunião da Comissão de Pecuária de Corte da Farsul realizada no final de fevereiro, produtores gaúchos decidiram incentivar a criação de centrais de venda de carne em todas as regionais da Federação. A idéia já começa a prosperar na região da Serra e do Planalto, onde pecuaristas iniciaram as ações para implantar uma estrutura nesses moldes. A intenção é reunir a oferta de gado de diversos criadores, para poder barganhar conjuntamente preços melhores com os frigoríficos.

Nas regiões de Vacaria, Passo Fundo e Lagoa Vermelha os produtores firmaram uma parceria com as inspetorias veterinárias para divulgar a iniciativa. No momento de regularizar os documentos de vacinação, os pecuaristas receberam um questionário no qual responderam se gostariam ou não de participar da central. Os dados coletados servirão para dar início à constituição da estrutura, o que está previsto

para o final de março. O sistema foi idealizado pelo Comitê de Bovinocultura de Corte do Programa Juntos Para Competir nas regiões do Planalto e da Serra.

Antes de a central ser implantada, entretanto, o grupo já vem realizando trabalhos no sentido de melhorar o preço do gado. O presidente do Sindicato Rural de Ipê, Carlos Simm, explica que os criadores definiriam estabelecer um preço mínimo de R\$ 1,80 para o quilo de boi gordo. Os sindicatos rurais da região divulgaram o valor proposto e o custo de produção estimado de R\$ 1,90 por quilo em toda a região. “Temos um preço mínimo, mas não um preço máximo. Cada produtor pode negociar valores acima do estabelecido. Com isso, temos conseguido segurar a queda do preço do boi por aqui”, relata Simm.

Os integrantes da Comissão de Pecuária de Corte da Farsul ainda decidiram reduzir a oferta de gado durante o mês de



Objetivo é negociar conjuntamente, para barganhar preços

março. A orientação aos produtores é para que só vendam o estritamente necessário, evitando maior depreciação, explica Fernando Aduato, presidente da Comissão.

Os pecuaristas também decidiram instalar uma comissão para discutir com o Sicadergs (Sindicato da Indústria da Carne do Rio grande do Sul) formas de melhorar a competitividade da cadeia e solicitar uma audiência com o Ministro da Indústria e Comércio, Luiz Fer-

nando Furlan, para pressionar pelas negociações com a União Européia e Alca – potenciais compradores em maior escala da carne brasileira.

Outra determinação retirada da reunião dos pecuaristas é o apoio às ações do Fórum Nacional de Pecuária de Corte da CNA, que iniciou uma investigação sobre a possível formação de cartel por parte dos frigoríficos brasileiros.

Por fim, a Comissão de Pecuária de Corte pede uma li-

nha de crédito para retenção de matrizes, como forma de driblar o período de seca e de preços baixos no mercado. “Hoje o produtor está levando gado magro para os leilões e não está conseguindo vender, porque os compradores também estão mal devido à seca. Quando se consegue vender algo, o preço é muito baixo e com prazo de pagamento. Por isso, precisamos recursos para enfrentar este período”, explica Aduato.

Farsul mobiliza regionais

Cerca de 10 mil produtores, lideranças, funcionários e diretores de sindicatos rurais participaram da terceira etapa de atividades promovidas pelo convênio entre a Farsul, o Senar e a Casa Rural. Lançado em fevereiro do ano passado, o projeto incluiu em suas três primeiras fases reuniões para mobilizar os integrantes do sistema sindical, diagnosticar os problemas do setor e

estabelecer metas.

A programação realizada pelos sindicatos rurais do Estado culminou com encontro de funcionários e diretores dessas entidades nos primeiros dias de março, na sede da Farsul. Com o auditório da Federação sempre lotado, representantes das três entidades parceiras apresentaram a estrutura de funcionamento delas e debateram com os presentes formas de melhoria dos serviços.

“A partir das discussões, queremos aumentar o número de cursos oferecidos e melhorar a qualificação rural dentro do sistema sindical”, afirma Jorge Rodrigues, diretor financeiro da Farsul.

O dirigente informa que as reuniões promovidas dentro desse projeto serão encerradas com um grande seminário que será realizado neste mês de março ou em abril, provavelmente em Porto Alegre.



Diretoria-executiva da Farsul



EXPODIRETO  **COTRIJAL**
2005

De 7 a 11 de março de 2005
Não-Me-Toque - Rio Grande do Sul - Brasil

Você é nosso convidado!
Participe de mais uma edição do evento que é referência para o agronegócio brasileiro.

Promoção:
COTRIJAL

Apoio:
 **REVISTA PLANTIO DIRETO**

Patrocínio:

 **BANCO DO BRASIL**  **GRAZMEC**

 **MARNEY FERRAZ**  **MONSANTO imagine**

 **syngenta**  **Stara Sru**